



PROPOSTAS DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO GERAL PARA AS CRIANÇAS DOS QUARTOS ANOS NO PERÍODO DE QUARENTENA

QUARTA QUINZENA – 16/06/2020

Prezadas Famílias,

O mundo está vivendo tempos difíceis, que é o de garantir a preservação da vida. Momento que exige cuidado, perseverança e muita solidariedade.

Durante este período, estamos sugerindo propostas de interações, na relação, entre família e escola, com o objetivo de tornar este momento mais leve, procurando minimizar esta fase tão delicada.

Aqui vocês encontrarão propostas para serem realizadas pelas crianças e por toda família.

Orientações Gerais para os Responsáveis:

- A interação da sala de aula é fundamental para a aprendizagem das crianças, no entanto, nos encontramos em um momento adverso e por isso esse material tem o intuito de proporcionar as crianças momentos de interação familiar de forma lúdica.
- Essas propostas não têm a intenção de substituir as aulas presenciais.
- As propostas não são obrigatórias, nem necessitam ser entregues aos professores.
- As sugestões foram elaboradas pelas professoras e professores de forma que as crianças pudessem manter o vínculo com a escola, por meio de momentos culturais e lúdicos.
- As propostas serão disponibilizadas, inicialmente, a cada quinze dias.
- Algumas propostas podem necessitar do auxílio de um adulto, no entanto, o adulto responsável deve estimular a autonomia, dando dicas, mostrando exemplos de como a proposta pode ser realizada.
- Os materiais suggestionados podem ser substituídos por qualquer outro disponível em casa.



VAMOS CONVERSAR UM POUCO SOBRE A HISTÓRIA DA NOSSA

ILHA?



Na última atividade, trabalhamos sobre os continentes e os oceanos. Relembramos onde fica cada um, assim como os seus nomes. Também falamos das belezas e dos problemas com a poluição que envolvem a vida marinha. Identificamos que as águas e as partes de terras do nosso planeta oferecem inspiração aos artistas que fazem fotografias, poemas, músicas e pinturas com esses temas. Além dos assuntos que trabalhamos na atividade anterior, os continentes, oceanos e mares guardam muitas histórias, aventuras, encontros, confrontos e invasões. Algumas delas aconteceram na Ilha de Santa Catarina, hoje conhecida pelo nome de Florianópolis.



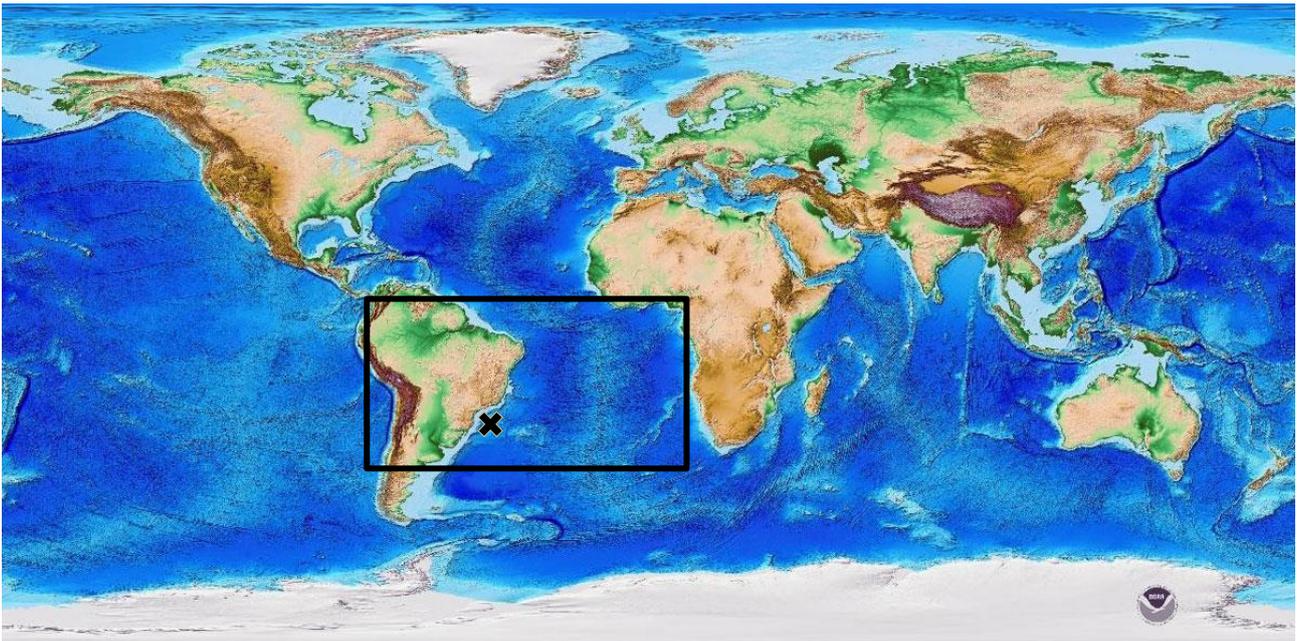
Na última proposta, também lemos uma reportagem sobre a poluição marinha e suas consequências para a vida das baleias. Estudamos sobre o gênero textual notícia e vimos suas principais características.



Analisamos matematicamente os dados de um artigo sobre algumas ações de proteção dos mares e oceanos no Brasil. Revisitamos os conceitos da subtração em situações problemas e construímos por meio de desenhos as tabuadas do 2, 3, 4 e 5. Além disso, conhecemos a lenda do quadrado mágico.

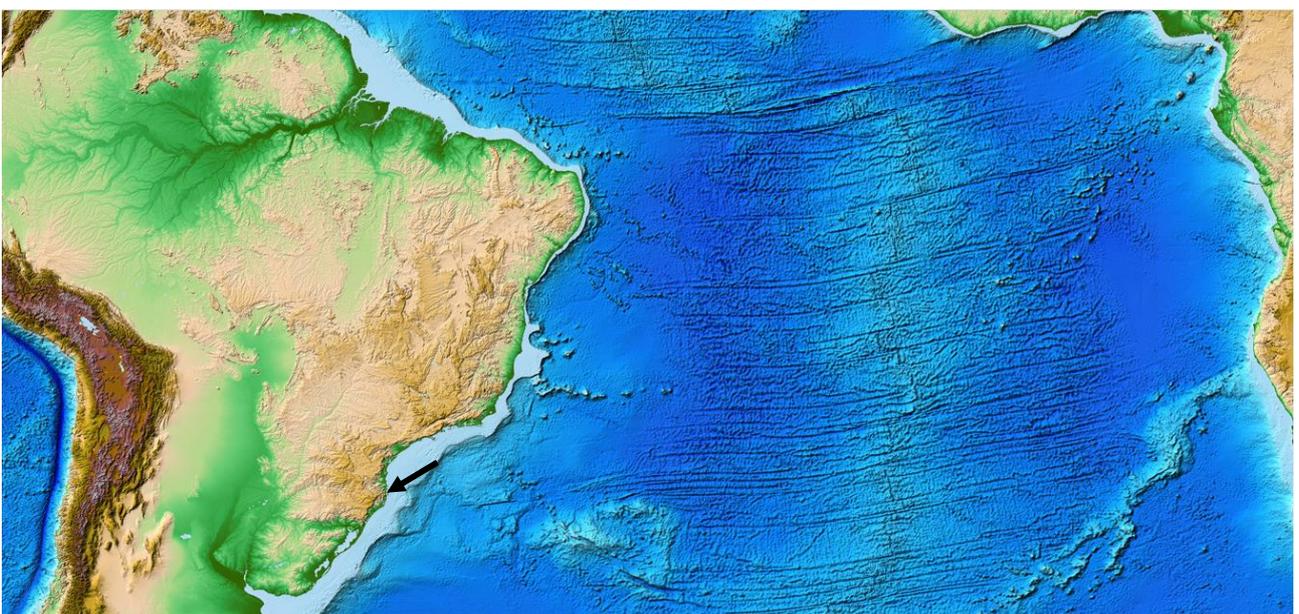


Observando o X que está no mapa abaixo, você sabe o nome do oceano que banha a Ilha?



O quadro no mapa está ampliado abaixo.

Talvez a ampliação ajude você a identificar o lugar da nossa Ilha no mapa.



Fonte: https://www.ngdc.noaa.gov/mgg/image/color_etopo1_ice_low.jpg



Florianópolis apontada pela seta.

Fonte: Print do site <http://jornaldotempo.uol.com.br/satelite.html/Joinville-SC/>

Faça um X no nome do oceano que banha a Ilha de Santa Catarina, hoje conhecida pelo nome de Florianópolis:

() Oceano Índico

() Oceano Glacial Ártico

() Oceano Atlântico

() Oceano Pacífico

(Caso não tenha o material impresso, você pode anotar a resposta no seu caderno.)



Espero que você tenha marcado o X no Oceano Atlântico. Os seres vivos das águas oceânicas do Atlântico alimentaram muitos povos que habitaram nossa Ilha.

Observe na próxima figura a imensidão das águas salgadas do Atlântico.

Nessa mesma imagem há uma seta na cor preta apontada para uma outra área com águas, mas essa está dentro da ilha e está cercada por terra em vez de água, apesar destes lugares terem canais que chegam ao mar. Você sabe que lugar é esse?



Fonte: <https://solyarenaenbrasil.blogspot.com/2011/11/playas-de-florianopolis-santa-catarina.html?m=0>



Veja que a seta de cor preta aponta para a Lagoa do Peri. Essa é uma lagoa de água doce e um local que muitas pessoas vão para passear em trilhas, ver as aves e tomar banho.

Abaixo, por meio da foto, você vê a Lagoa do Peri em tamanho muito maior porque o fotógrafo está mais perto dela.



Fonte: <https://sambatur.com.br/es/atividade/paseo-de-ecoturismo-en-el-sur-de-florianopolis/>



Agora, de outro ponto de vista, você pode ver a Lagoa da Conceição.
Observe a seta vermelha. A seta preta é a Lagoa do Peri.



Vista aérea de Florianópolis, (Lagoa da Conceição e dunas). Foto: ViniRoger.

Fonte: <https://www.monolitonimbus.com.br/florianopolis/>



Conversando novamente sobre as águas do mar, mas agora sobre outro ponto de vista, destacamos a importância dos oceanos para a sobrevivência dos antigos povos que habitaram a ilha. Quando os portugueses chegaram com suas caravelas e naus na Ilha, encontraram o povo Guarani. Eles não imaginavam, entretanto, que muitos anos antes, aproximadamente entre 5 e 6 mil anos atrás, os povos dos sambaquis já tinham morado nesse local. Sabemos da existência dos povos dos sambaquis por causa das escavações arqueológicas que mostram os vestígios de seus modos de viver.



Procure no dicionário os significados das palavras sublinhadas no texto: caravelas, naus e escavações. Depois retorne ao parágrafo, leia novamente e veja como isso ajuda a entender o texto.

a) Caravelas: _____

b) Nau: _____

c) Escavações: _____



Veja a seguir, uma escavação:



Fonte: http://www.museusdorio.com.br/joomla/index.php?option=com_k2&view=item&id=67:museu-de-arqueologia-sambaqui-da-tarioba&Itemid=560

Os povos dos sambaquis se alimentavam de ostras, berbigão e outras conchas de moluscos em quantidade grande. Tudo o que sobrava dessa alimentação e de outros animais marinhos eles jogavam em um monte que ficou conhecido por sambaqui. Na linguagem Tupi-guarani, sambaqui significa: Tamba = conchas e Ki = amontoado.





Ilustração Mariana Massarani

Fonte: <http://chc.osasco.sp.gov.br/quem-mora-no-sambaqui/>



Além das conchas foram encontrados nesses grandes montes, diversos objetos fabricados, cascas de siris e caranguejos, muitos esqueletos de animais e de humanos, pois os enterravam também neste local.



Fonte: <http://igeologico.com.br/sambaquis-uma-montanha-de-historia/>



Fonte: <https://suportegeografico77.blogspot.com/2018/04/o-que-sao-os-sambaquis.html>



Os objetos eram feitos de pedra lascada formando primeiro uma forma desejada. Depois eles utilizavam blocos de rochas para fazerem o polimento com a ajuda de areia e água.



A coleção do museu tinha itens extraídos dos sambaquis, estruturas produzidas até 6 mil anos atrás

Foto: Divulgação/Museu Nacional / BBC News Brasil

Fonte: <https://www.terra.com.br/noticias/ciencia/o-brasil-pre-cabral-vira-po-pistas-sobre-nossos-primeiros-povos-se-perderam-em-incendio-do-museu-nacional,fc357f2b3d385b48ccde2efed32dff1abkapo9n1.html>



Estes povos também deixaram marcas nas pedras conhecidas como inscrições rupestres.



Dupla mascará, conhecida como terceira visão

Fonte: <https://slideplayer.com.br/slide/1222532/>



Não se sabe ao certo o que aconteceu com esse povo, pois o grupo Jê chega muitos anos depois e, até o momento, não há pistas de que eles tenham se encontrado. O povo Jê começa a dominar a cerâmica e muitos dos seus utensílios eram feitos com esse material, mas também eram feitos com espinha de peixe como, por exemplo, furadores e colares.

Com o tempo, eles saíram do litoral e foram para regiões dentro do estado de Santa Catarina, mais longe dos mares.



Os povos Guarani passam a ocupar a Ilha de Santa Catarina. Parecido com os povos Jê, eles usam também a cerâmica, mas com outras técnicas. A relação com as águas do mar e a pesca foram importantíssimas, inclusive ajudaram os portugueses assim que chegaram. Foram eles que ensinaram os portugueses, a fazer canoas do tronco do guarapuvu. Essa árvore marcou tanto a vida dos pescadores, bem como o grande número de árvores nas matas da Ilha fizeram dela, a árvore símbolo da cidade.



Fonte: <https://www.recantodasletras.com.br/poesiaspiritualistas/1173714>

<http://www.globaltree.com.br/guapuruvu.html>



Fonte: http://maneoleiro.blogspot.com/2013/11/c-n-o-de-santa-catarina-brasil_6.html



Nossa história e os símbolos da cidade inspiraram vários artistas como o grupo *Gente da Terra* que criou músicas sobre temas da Ilha. Uma das músicas foi sobre a árvore guarapuvu. Se você quiser ouvir, pode acessar:



Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=d63HWrltA50&list=RDZX8nyq_o2g&index=6



Para acompanhar o crescimento do guarapuvu, você pode ver o vídeo: *Gênese de um guarapuvu*

<https://www.youtube.com/watch?v=tWQdkTwK0So>

Há também um animal que vive em Florianópolis e é símbolo da cidade. Quem seria esse animal? É uma ave, o Martim Pescador Verde.



Fonte: Print do vídeo <https://www.youtube.com/watch?v=GFEPzaxVDXE>



Martim Pescador Verde é a ave símbolo de Florianópolis desde 15 de dezembro de 1992 (LEI N° 3887/92). A ave atinge até 29 centímetros e é comum em todo o continente americano. Alimenta-se de peixes e também de camarões de água doce, ocasionalmente, de anuros e larvas aquáticas de insetos.

Para compreender como o nome do pássaro combina com suas habilidades de voar, mergulhar e pescar, veja os vídeos:

MARTIM PESCADOR

https://www.youtube.com/watch?v=Z1Ux_ap0gyg

A CAÇA DO MARTIN-PESCADOR

<https://www.youtube.com/watch?v=PXGRp4qWExQ>

Lendo o resumo sobre os primeiros habitantes de Florianópolis, responda as perguntas abaixo:

1 - Que povos faziam montes de conchas? _____

2 - Qual o povo que começa a utilizar a cerâmica para os seus utensílios?

3 - O que significa sambaqui?

4 - Qual o povo que fazia canoas com os troncos das árvores de guarapuvu?



Além do guarapuvu e do Martim Pescador, outro símbolo importante é o nosso hino.



HINO DE FLORIANÓPOLIS: RANCHO DE AMOR À ILHA

Em 1965, a Prefeitura Municipal de Florianópolis lançou um concurso a fim de escolher uma canção para a cidade. A canção vencedora, o "Rancho do Amor à Ilha", de autoria de Cláudio Alvim Barbosa (Zininho), foi oficializada como Hino Oficial de Florianópolis através do Projeto de Lei nº 877 de 27/08/1968, de autoria do vereador Waldemar Joaquim da Silva Filho (Caruso).

"Um pedacinho de terra,
perdido no mar...

Num pedacinho de terra,
beleza sem par...

Jamais a natureza
reuniu tanta beleza
jamais algum poeta
teve tanto pra cantar!

Num pedacinho de terra
belezas sem par!

Ilha da moça faceira,
da velha rendeira tradicional

Ilha da velha figueira
onde em tarde fagueira
vou ler meu jornal.

Tua lagoa formosa
ternura de rosa
poema ao luar,
cristal onde a lua vaidosa
sestrosa, dengosa
vem se espelhar..."



Para relembrar o Hino, você pode entrar em alguns dos links:

<https://www.youtube.com/watch?v=ohI5TLva9fc&list=PLreRqNfIPpPs7VOOQSjy9nhLG8URuuVvu&index=2>

https://www.youtube.com/watch?v=bcHL_tQ9ISY

interpretação do hino em rock

https://www.youtube.com/watch?v=KIPtuMUyn_M



O professor Taquini (Professor aposentado da disciplina de Geografia) deu aula na nossa escola por muitos anos e ainda nos presenteia com suas aulas de forma voluntária. Nos anos anteriores, fazia um trabalho com os quartos anos e organizava um conjunto de perguntas interessantes sobre o Hino e nossa cidade, que estão abaixo:

1 - A quem Zininho se refere ao dizer "um pedacinho de terra, perdido no mar"?

2 - Onde está localizada a "velha figueira" que o autor se refere?



3 - Como é o bairro onde você mora? Você tem muitos amigos na sua rua? Nela tem calçamento, esgoto, coleta de lixo? O que nela não tem que você gostaria que tivesse?

4 - O que você já conhece na Ilha de Santa Catarina?

5 - Faça uma frase sobre a nossa Ilha.



Após leitura dos textos sobre a história da nossa Ilha e seus símbolos, vamos resolver um caça-palavras?



CAÇA-PALAVRAS

Martim Pescador - Guarapuvu - Sambaqui - Guarani
Lagoa do Peri - Caravelas - Escavações

L	B	G	Z	E	S	H	D	M	Ã	G
A	V	U	X	S	A	S	T	A	S	U
G	N	A	Ç	C	S	A	G	R	Z	A
O	P	R	V	A	X	M	I	T	X	R
A	Q	A	B	V	P	B	O	I	C	A
D	W	P	B	A	C	A	Q	N	G	N
O	E	U	N	Ç	D	Q	P	P	F	I
P	R	V	M	Õ	B	U	L	E	G	D
E	T	U	Ã	E	L	I	Ç	S	J	R
R	Y	J	S	S	J	L	K	C	M	P
I	C	A	R	A	V	E	L	A	S	I
N	R	T	Y	W	Õ	O	P	D	G	K
H	O	Ç	F	C	L	V	J	O	R	H
I	E	O	G	J	P	O	S	R	Ç	A



Veja a notícia abaixo que trata sobre um sério problema que temos enfrentado nos últimos meses em nosso Estado, referente a escassez de chuvas e as consequências que isso tem provocado.

CASAN REDUZ EM 40% CAPTAÇÃO DE ÁGUA NA LAGOA DO PERI

Redação - 19 de abril, 2020

Joana Zanotto e Míriam Santini de Abreu

A Lagoa do Peri, que abastece o Sul e Leste da Ilha, encolheu com a estiagem e a possibilidade de falta de água preocupa os moradores. De abril a junho, a previsão do Ciram/Epagri é de pouca chuva e temperatura acima do normal em Santa Catarina. A sucessão



de dias ensolarados se soma agora aos cuidados para evitar o coronavírus, ampliando ainda mais o consumo de água. A Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (Casan) informou em uma nota, no dia 12 de abril, que reduziu em 40% a captação de água para preservar a Lagoa. A situação é diferente, portanto, de outubro do ano passado, quando a Casan afirmou que, apesar da estiagem, não havia comprometimento na captação.

Ainda na nota do dia 12 de abril, a empresa solicitou que os moradores do Sul e Leste da Ilha reduzissem o uso de água tratada, mas, para o presidente do Conselho de Desenvolvimento do Sul da Ilha (Codesi), Sérgio Aspar, é preciso reforçar o apelo.



Crédito: Sérgio Aspar / colaboração de Carolina Pecinni

Na avaliação do Conselheiro, a população não está suficientemente informada dos efeitos da estiagem sobre a Lagoa: "O pessoal não sabe, a gente vê riozinho que abastece a Lagoa virando filezinho e enquanto isso têm pessoas lavando calçada", alerta Aspar.

Fonte: <https://folhacidade.com.br/2020/04/19/casan-reduz-em-40-captacao-de-agua-na-lagoa-do-peri/>
acesso em 10 de junho de 2020. Adaptado para fins pedagógicos.

Para saber mais sobre a estiagem em Florianópolis e situação da Lagoa do Peri assista também ao vídeo:

https://www.instagram.com/tv/CA3BZ_Pn8ne/?utm_source=ig_web_copy_link





Ao ler a notícia **"Casan reduz em 40% captação de água na Lagoa do Peri"** que trata sobre a escassez de água em nossa Ilha, você pode perceber a importância de cada um saber como economizar a água. Nas questões abaixo você poderá refletir sobre esse assunto e ainda dar ideias de como a economia de água pode ser realizada por todos.

Analizando a notícia

1. Você conhece a Lagoa do Peri? _____
2. Se você respondeu que sim, faça um desenho que a represente.



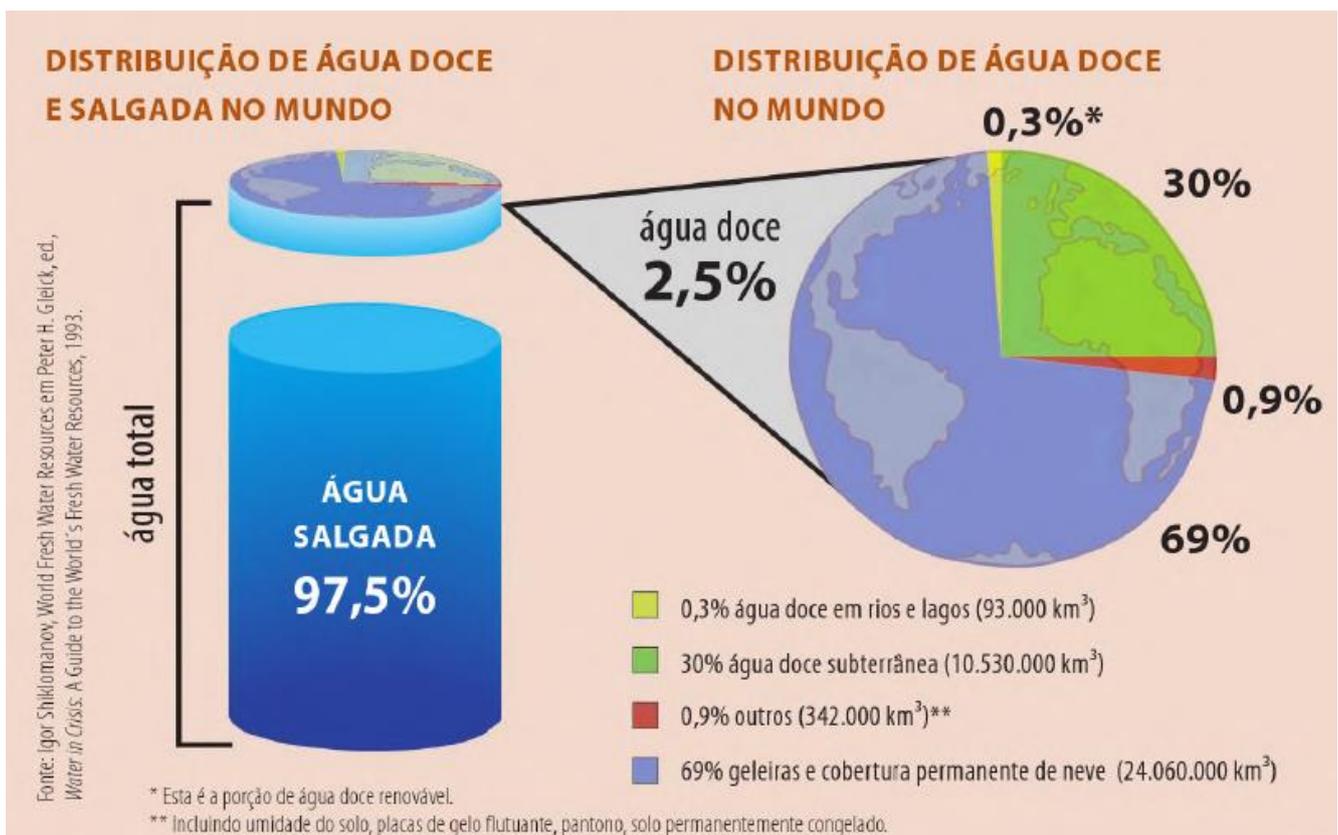
4. Escreva algumas ações que podemos fazer para contribuir com a economia de água em nossa casa.



Por falar em água, você sabia...

Que aproximadamente 97,5% da água existente no nosso planeta é salgada e não é adequada ao consumo direto pelos seres humanos. 2,5% são de água doce, mas deste total uma parte estão concentradas nas geleiras, outra parte são águas subterrâneas e somente uma pequena parte está concentrada em rios e lagos. Observe essas informações no infográfico abaixo.

Fonte: Adaptado pelas professoras para fins pedagógicos. Consumo sustentável: Manual de educação. Brasília, MEC, IDEC, 2005.



Fonte: <https://suportegeografico77.blogspot.com/2018/03/a-agua-no-mundo.html>



Você sabia que...

o sistema de medida de capacidade serve para medir líquidos? O sistema de medida de capacidade usa para isso uma medida padrão, que chamamos de LITRO (l) e de MILILITRO (ml), que você já deve ter visto em recipientes de alimentos e produtos de higiene e limpeza na sua casa.

$$1 \text{ litro} = 1\ 000 \text{ ml}$$



Pesquisando!



Procure nos produtos disponíveis na sua casa (pode ser de alimentos, de limpeza, de higiene ou outros) que usam o sistema de medida de capacidade: litro ou mililitro.

Registre no seu caderno:

O tipo de produto e a quantidade registrada no rótulo.

Vamos fazer uma experiência?

Vou mostrar, nas imagens abaixo, uma experiência que você pode fazer na sua casa, caso tenha possibilidade.

Para termos uma noção de quanto representa a quantidade de água doce disponível em nosso planeta, iremos fazer uma experiência, com valores aproximados, para visualizarmos a quão pequena é a porção de água doce do Planeta Terra. Usaremos valores aproximados, pois não temos disponível medidores exatos das capacidades de medida.



Experiência!



Vamos imaginar e comparar!

Materiais necessários:

1 copo medidor que você tiver em casa:



1 garrafa ou jarra:



- Encha a garrafa com 1000ml de água, com ajuda do medidor. O copo medidor que utilizei tem 500ml, portanto precisei enchê-lo duas vezes para chegar na medida de 1000ml. Observe bem a linha que corresponde a quantidade.
- Agora, vamos imaginar que toda a água do planeta correspondesse a 1 litro ou 1000ml de água que está nesta garrafa:





- Com ajudada do medidor vamos retirar 25 ml, que corresponderia a 2,5% do total de água doce disponível no nosso planeta. Vai sobrar 975 ml ou seja 97,5% de água, que é o total de água salgada, dos mares e oceanos existentes no Planeta Terra.



- Coloque água que você retirou da garrafa em outro recipiente, de preferência transparente.



- Observe que a quantidade de água deste recipiente é muito menor do que a que está na garrafa.
- Registre no seu caderno a relação entre a experiência observada e a quantidade de água doce no Planeta Terra.



Mais comparações com o sistema de medidas de capacidade!

- Para essa atividade, é necessário que o adulto use recipientes com as quantidades indicadas ou um copo medidor para mostrar ao estudante as situações problema na prática para depois ele registrar na folha.
- Observe as garrafas de água e compare-as:

Lembre-se que $1000 \text{ ml} = 1 \text{ litro}$.



1. Quantas garrafas de 500 ml preciso para encher uma garrafa de 1 litro?

2. Quantas garrafas de 1 litro preciso para encher uma garrafa de 2 litros?

3. Quantas garrafas de 500 ml preciso para encher uma garrafa de 2 litros?



Vamos observar o infográfico abaixo, ele dá algumas dicas de economia de água!



Fonte: <https://www.centralnacionalunimed.com.br/viver-bem/saude-em-pauta/economizar-agua>



Vamos calcular?

Com base no Infográfico da página acima, calcule:

1. Quantos litros de água gastarei, aproximadamente, escovando os dentes por 5 minutos, 1 vez ao dia com a torneira meio aberta?

2. Quantos litros de água gastarei, aproximadamente, escovando os dentes por 5 minutos, 1 vez ao dia controlando a abertura da torneira?

3. Quantos litros de água economizarei, aproximadamente, ao escovar o dente, se controlar a abertura da torneira?



OS NAVEGADORES EUROPEUS QUE CHEGARAM A ILHA

Os primeiros navegadores que vieram ao nosso litoral contavam em seus relatos, toda a sua admiração pela beleza e riqueza que aqui viram. Eles falavam das praias de areias claras e águas transparentes; das lagoas (Lagoa do Peri e Lagoa da Conceição); das baías com suas águas calmas (Baía Sul e Baía Norte); costões para quebrar a calmaria; morros que separam alguns lugares e neles florestas com vários animais e plantas.

Se você quiser dar um passeio virtual e amoroso em nossa ilha para imaginar o do que falavam os navegadores, entre no link e observe as imagens e lugares de Florianópolis no link:

https://www.youtube.com/watch?v=nO_iODnDK60



OBSERVE A ÁREA PLANA, A PRAIA, A LAGOA, A PARTE DE COSTÃO E MORROS





O que falavam os navegadores sobre nossa ilha? Estavam falando das formas da superfície da ilha. Portanto, contavam dos acidentes geográficos do lugar.

Observe na figura a seguir, as baías (Baía Norte e Baía Sul) com as águas calmas. Na Baía Sul tínhamos o porto onde embarcavam e desembarcavam pessoas e mercadorias antes de termos a Ponte Hercílio Luz. Quando tinha muito vento, os navios iam para a Baía Norte e usavam o trapiche de lá.



Fonte: <https://www.rodasospes.com/o-que-fazer-em-florianopolis-santa-catarina/>



Após a chegada dos primeiros portugueses ao Brasil, aos poucos navegadores vindos do continente europeu, param na ilha. Com isso, nossa cidade tem vários nomes durante a sua história, até chegar aos dias de hoje.

Em 1514, os comerciantes portugueses Nuno Manoel e Cristóvão de Haro entraram em uma das baías e chamaram a ilha que avistaram de **Ilha dos Patos**. Talvez bandos de gaivotas e de biguás, que ainda são facilmente observados nadando nas águas das baías, tenham sido motivo da escolha deste nome.

Poucos anos depois, em 1516 o espanhol João Dias de Solis teve seu navio naufragado ao entrar na Baía Sul. Esse episódio rendeu um novo nome à Ilha, **Baía de Los Perdidos**. Não demorou para que outros viajantes fizessem breves paradas para reabastecer suas embarcações, antes de continuar viagem.



Juan Dias Solis

<http://historia-do-brasil-e-do-mundo.hi7.co/015---juan-dias-solis-56c27417c3671.html>



Nas viagens, os navegadores ficavam muito tempo em suas embarcações até chegar à Florianópolis. Alguns dos navegadores saíam da Europa e seguiam a costa do Brasil e Argentina para alcançar o Oceano Pacífico. Com isso, Florianópolis se tornou um lugar muito importante, pois era um dos últimos lugares seguros para conseguir alimento, água e condições para arrumar os navios.



Fonte: http://aletradeumalentejo.blogspot.com/2014/05/ano-de-1215_7988.html?spref=pi#.Xt2OJERKjIU



Na pintura chamada de "Vista do Desterro", aproximadamente após 350 anos depois dos primeiros navegadores chegarem à ilha, veja como era a Baía sul e Norte e a parte estreita onde a ponte Hercílio Luz foi construída.

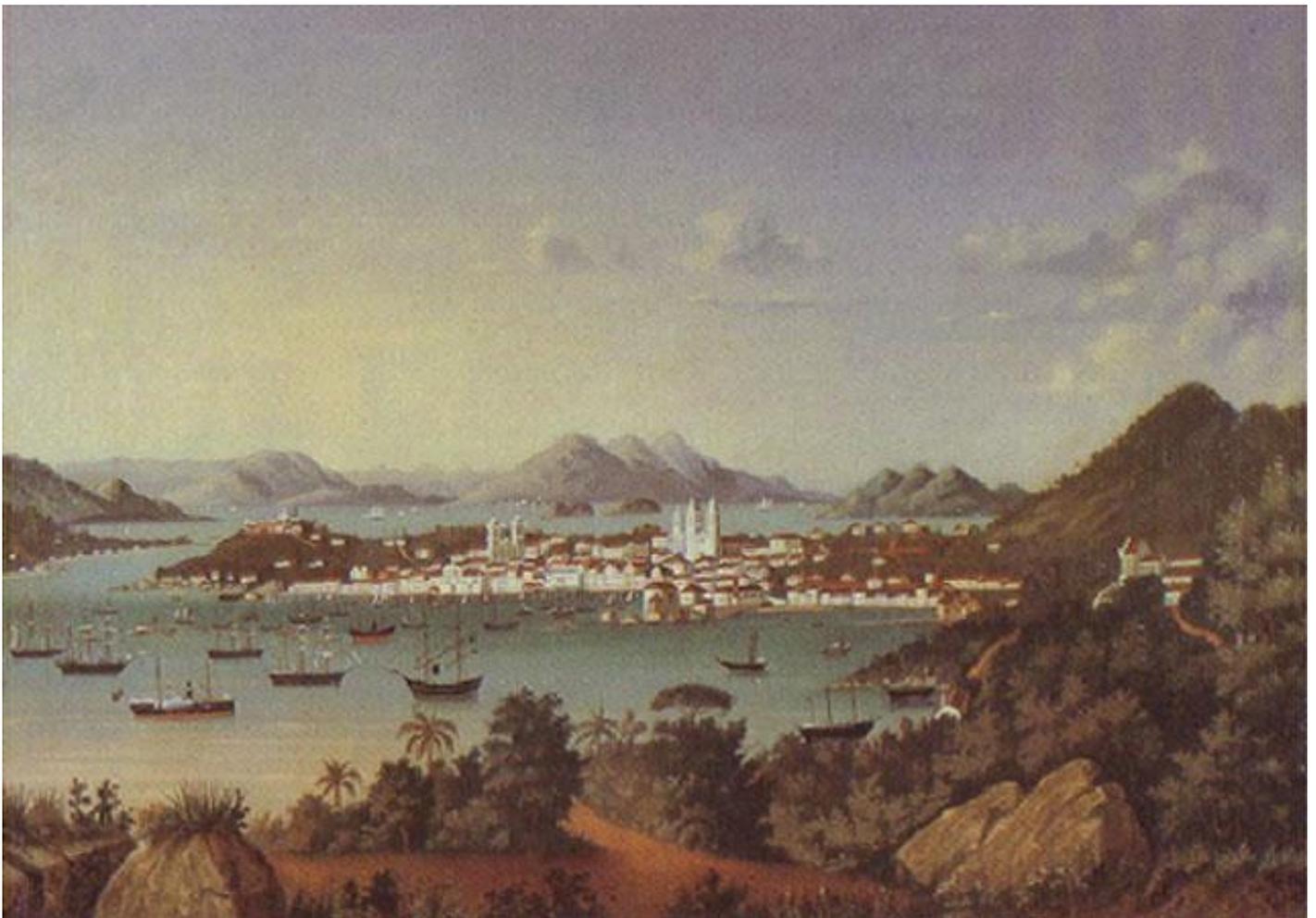


"Vista do Desterro" do pintor Joseph Bruggemann da obra datada de 1866

<http://www.cultura.sc.gov.br/noticias/patrimonio/18053-18053-artigo-em-revista-internacional-de-conservacao-aborda-trabalho-desenvolvido-pelo-atecor>



Com o passar dos anos Florianópolis, antes chamada de Desterro, começa a crescer e começa a surgir mais construções. Os barcos e navios são meios de transportes importantes para a cidade.



Vista da Antiga Cidade do Desterro.

In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2020. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra9572/vista-da-antiga-cidade-do-desterro>>. Acesso em: 07 de Jun. 2020. Verbete da Enciclopédia.

ISBN: 978-85-7979-060-7



Barcos de descarga junto ao Mercado Público, Século XIX

Fonte: <http://floripendio.blogspot.com/2010/05/florianopolis-antigo.html>



Barcos atracados na praia do Mercado Público, 1903

Fonte: <http://floripendio.blogspot.com/2010/05/florianopolis-antigo.html>



Assim, os oceanos e mares construíram nossa relação com o mundo, pois moramos banhados pelo Oceano Atlântico. Há muitas histórias para contar sobre nossa cidade e sobre a vida com os mares.



Após leitura do texto "Os navegadores europeus que chegaram a Ilha" preencham a cruzadinha com as informações solicitadas.

1. Qual foi o nome dado pelos comerciantes portugueses Nuno Manoel e Cristóvão de Haro quando em 1514, avistaram a nossa ilha ao entrarem em uma das baías?
2. O espanhol João Dias de Solis, no ano de 1516 teve seu navio naufragado ao entrar na Baía Sul. Esse episódio rendeu um novo nome à Ilha, qual foi ele?
3. A Ilha em que vivemos é banhada por qual oceano?
4. Qual o nome atual do lugar em que na época das grandes navegações era um dos últimos lugares seguros para conseguir alimento, água e condições para arrumar os navios.
5. Nossa Ilha, quando ainda chamada de Desterro, começou a crescer e começou a surgir mais construções. Quais eram os meios de transportes importantes para a cidade naquela época?



Vamos continuar a construir a tabuada?

Observe abaixo, como uma criança construiu a tabuada do 2 e do 3.

No seu caderno construa a tabuada do 6, 7, 8 e 9 tendo como referência o modelo abaixo. Você pode escolher qualquer objeto para desenhar. Lembre-se use um objeto\ícone para cada tabuada. Capriche!

